



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and several smaller ones.

**10º REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS  
ARMADAS DOS PAÍSES DA CPLP  
(Brasília, 14 a 17 de abril de 2008)**

**DECLARAÇÃO FINAL**

Em conformidade com o estabelecido na Declaração Final da 9ª Reunião de Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CEMGFA-CPLP), ocorrida na cidade de Luanda, Angola, em 10 e 11 de abril de 2007, realizou-se em Brasília, no período de 14 a 17 de abril de 2008, a 10ª Reunião de Chefes de Estado-Maior General com a participação de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Guiné-Bissau não se fez representar.

A abertura solene da Reunião teve lugar no salão de honra do Hotel Mercure e foi presidida por sua Excelência o Almirante-de-Esquadra Marcos Martins Torres, Chefe do Estado-Maior de Defesa do Ministério da Defesa do Brasil.

No discurso de abertura, o Chefe de Estado-Maior de Defesa do Ministério da Defesa do Brasil saudou todos os Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas e suas delegações, tendo, em nome do Ministério da Defesa do Brasil, expressado a grata satisfação de sediar, no Brasil, a 10ª Reunião de CEMGFA da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Declarou que, infelizmente, a delegação de Guiné-Bissau não pôde comparecer, mas enfatizou a certeza de que os anseios de todos os países serão também os anseios de Guiné-Bissau. Ao mesmo tempo, informou que foi distribuído um documento explicativo para assessorar a todos os presentes sobre os assuntos que seriam discutidos na Reunião.

Declarou aberta a 10ª Reunião de Chefes de Estado-Maior. Em seguida, solicitou ao General-de-Exército Francisco Pereira Furtado, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas,

Handwritten signature or mark at the bottom right corner.

Presidente do Fórum de Chefes de Estado-Maior, que desse início aos trabalhos.

Usando da palavra, o Presidente Cessante do Fórum declarou a sua imensa honra em participar de mais esta Reunião, oportunidade em que estão reunidos os mais altos dirigentes das Forças Armadas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e expressou as mais calorosas saudações em nome das Forças Armadas de Angola, tendo manifestado ao Chefe de Estado-Maior de Defesa do Ministério da Defesa do Brasil seu agradecimento pela calorosa recepção, hospitalidade e excelentes condições de trabalho. Declarou que nos últimos tempos tem-se trabalhado nas várias questões que envolvem o desenvolvimento das nações no quadro da multilateralidade, cooperação e integração das Forças Armadas dos países da CPLP.

Como Presidente do Fórum, afirmou a sua satisfação e mostrou o desenvolvimento das atividades ocorridas nos últimos doze meses, resultado da Declaração Final da Reunião realizada em Luanda.

Afirmou que os Estados-Maiores estão empenhados nas formalidades constitucionais dos respectivos países para a aprovação do Protocolo da CPLP, no domínio da Defesa, instrumento legal para a institucionalização e o funcionamento dos mecanismos para o desenvolvimento multilateral de cooperação, nas operações de paz e de ajuda humanitária.

Na oportunidade, expressou a sua satisfação pelo sucesso alcançado no Exercício Felino, realizado em São Tomé e Príncipe, em Outubro do ano passado. Com o mesmo propósito, Portugal formaliza a preparação do Exercício Felino 2008, cuja documentação foi aprovada nesta Reunião.

Destacou a introdução de um estágio antes da realização do Exercício Felino 2007 e a criação por Portugal do Centro de Operações e Formação, em São Tomé e Príncipe, que assegurou a realização do exercício. Este Centro encontra-se à disposição de todos os Estados Membros.

Informou também que foi aperfeiçoada a Declaração sobre os Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP, que foi apreciada nesta Reunião para ser aprovada na 10ª Reunião de Ministros da Defesa.

Ao terminar, expressou seus agradecimentos pelo apoio que lhe foi prestado, mostrando que a CPLP caminha no desenvolvimento pleno de sua capacidade de cooperação, tendo passado a presidência do Fórum ao Chefe de Estado-Maior de Defesa do Brasil.

A 10ª Reunião prosseguiu de acordo com o projeto de agenda da 17ª Reunião do Secretariado Permanente para Assuntos de Defesa (SPAD).

### Ponto 1. Aprovação da Ordem dos Trabalhos

A ordem dos trabalhos da Reunião apresentada por ocasião do SPAD foi aprovada por todos os participantes.

### Ponto 2. Análise da Situação Político-Militar e das Questões Internacionais de Segurança e Defesa com Eventuais Explicações para os Países Membros da CPLP

#### **ANGOLA**

Na sua análise descreveu as ameaças e os riscos atuais existentes no mundo que poderão prejudicar os países da CPLP. Teceu comentários sobre a instabilidade existente na África e apresentou uma síntese da situação interna de Angola, tendo enfatizado os êxitos do registro eleitoral e preparação para a realização das eleições legislativas no corrente ano e os resultados do programa estratégico do governo para a desminagem do território nacional no ano de 2007. A íntegra da declaração compõe o anexo 1.

#### **BRASIL**

Enfocou em sua análise os seguintes tópicos:

- Interferência militar de potência hegemônica;
- Ameaça de terrorismo;
- Ocorrência de crises localizadas nos continentes;
- Ação de organizações criminosas transnacionais;
- Proposta de criação de um sistema de inteligência para a troca de informações direcionadas para a solução de problemas comuns;
- Escassez das fontes de recursos naturais; e
- Catástrofes ambientais.

A íntegra do documento se encontra no anexo 2.

## **CABO VERDE**

Enfocou o combate à pobreza, o aumento do preço internacional do petróleo, os conflitos no continente africano, problemas que afetam a segurança das nações.

A íntegra da declaração compõe o anexo 3.

## **MOÇAMBIQUE**

Na sua intervenção, analisou as questões internacionais de segurança e defesa com possíveis implicações para o seu país. Mostrou que os conflitos e as situações de crise e focos de tensão poderão colocar em perigo a estabilidade regional.

A íntegra do documento se encontra no anexo 4.

## **PORTUGAL**

Enfatizou em sua apresentação as ameaças, principalmente do terrorismo internacional e do crime transnacional. Salientou que Portugal, na segunda metade de 2007, assumiu a Presidência da União Europeia, oportunidade em que foi assinado o Tratado de Lisboa, que visa formalizar, na União Europeia, o papel importante na área de segurança e defesa internacionais.

A íntegra da declaração compõe o anexo 5.

## **SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Em sua apresentação mostrou que o mundo atravessa profundas alterações e mudanças que parecem apontar para uma outra dimensão. O sistema de segurança e defesa enfrenta novas realidades internacionais e o mundo passa por problemas políticos, sociais, econômicos, violências urbanas raciais e étnicas.

A íntegra do documento se encontra no anexo 6.

## **TIMOR LESTE**

Apresentou uma palestra em que destacou os aspectos fisiográficos, políticos, sociais, econômicos e históricos de seu país. Enfatizou a importância do posicionamento geoestratégico do Timor Leste no sudeste asiático e finalizou a sua apresentação tecendo comentários sobre a atual conjuntura timorense.

A íntegra da declaração e a apresentação compõem o anexo 7.

## **Ponto 3. Exercício Série Felino**

A delegação de São Tomé e Príncipe apresentou as conclusões sobre o Exercício Felino 2007, que decorreu num ambiente de camaradagem e cooperação.

Com a palavra, a delegação de Portugal congratulou-se com a organização realizada por São Tomé e Príncipe e pelos resultados alcançados na Felino 2007. Ressaltou a necessidade de aprovação do Acordo Técnico para a realização do próximo Exercício, o que foi aceito, por unanimidade, pelos presentes. Em seguida, a delegação de Portugal apresentou o planejamento do Exercício Felino 2008, que será realizado na região de Aveiro, Ovar; em Portugal. (Anexo 8)

O Chefe do Estado-Maior de Defesa do Ministério da Defesa do Brasil cumprimentou a delegação de Portugal pelo cenário apresentado, e ressaltou a importância do exercício no que se relaciona às experiências que servirão de base para as doutrinas comuns de operações conjuntas e combinadas.

Ficou acordado entre os participantes que Moçambique sediará o Exercício Felino 2009 (CPX), e que Angola (FTX) será o anfitrião do Felino 2010.

Quanto ao transporte das representações, foi acordado que as delegações de Guiné-Bissau e de Cabo Verde serão transportadas para Portugal pelo Brasil e que Angola transportará as representações de Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Quanto ao Memorando de Entendimento, ficou estabelecido que o assunto seria discutido em outra oportunidade.

#### **Ponto 4. Centro de Análise Estratégica CAE/CPLP**

O Diretor do CAE/CPLP apresentou o Relatório Anual de Atividades e de Contas de 2007 e o Plano de Orçamento e Suporte para 2009.

Mencionou a necessidade dos Núcleos Nacionais apresentarem relatórios trimestrais sobre as atividades desenvolvidas nos seus países e também a atualização dos dados existentes no CAE.

Sobre este ponto, Portugal comentou a proposta de mudança do Estatuto e do Regulamento do CAE, salientando a importância da criação do cargo de Vice-Diretor deste Centro.

6

### Ponto 5. Centros de Excelência de Formação de Formadores

Foi tomado conhecimento pelas delegações do Projeto de Declaração sobre a criação de Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP, que será assinado na 10ª Reunião de Ministros de Defesa, em maio próximo, em Dili, no Timor-Leste.

### Ponto 6. Conclusão do Seminário sobre Grandes Endemias realizado no Brasil, em junho de 2007 e do XII Encontro de Medicina Militar realizado em Luanda em novembro de 2007

A Delegação do Brasil apresentou o resultado do Seminário sobre Grandes Endemias, focalizando a importância da questão e ressaltou que uma endemia pode transformar-se em uma epidemia e ameaçar os países. Considerou que o assunto é de grande importância para a Defesa, pois uma epidemia poderá tornar vulnerável as Forças Armadas de um país. Como resultado do seminário, foi apresentada uma série de recomendações necessárias para a proteção das populações.

Quanto à Gripe Aviária, o Ministério da Defesa do Brasil organizou uma rede de comando e controle, interligando os órgãos das Forças Armadas e os Ministérios para que sejam informados sobre uma eventual epidemia de Gripe Aviária.

O Chefe do Estado-Maior de Defesa do Ministério da Defesa do Brasil usando a palavra, ressaltou que o Ministério da Defesa está organizando, junto aos pelotões de fronteira do Brasil, uma rede de informações que permitirá realizar atividades de tele-medicina, para atender militares e civis moradores da comunidade fronteiriça.

### Ponto 7. Confirmação do Local da Próxima Reunião de Chefes do Estado-Maior

Na última Reunião do CEMGFA ficou acordado que os países a sediar as reuniões seriam selecionados por ordem alfabética. Como Angola sediou a 9ª Reunião e o Brasil a 10ª Reunião, foi então acordado que a 11ª Reunião ocorrerá em Cabo Verde.

### Ponto 8. Diversos

O Contra-Almirante FN Jorge Mendes Bentinho, do Brasil, usando da palavra, solicitou que as delegações cumpram os acordos referentes

ao CAE, no sentido de fortalecê-lo e desta maneira contribuir para o incremento da interoperabilidade que foi colocada na apresentação do Exercício Felino e que também vai valorizar a idéia do Centro de Formação de Formadores. Focalizou ainda a necessidade dos países em contribuir com a cota financeira definida em estatuto, no prazo estipulado. Solicitou também que os países devem apresentar, nos prazos estabelecidos, os temas de reflexão.

Os Chefes de Estados-Maiores General das Forças Armadas acordaram em submeter para a aprovação e assinatura dos Ministros da Defesa o seguinte:

- Acordo Técnico para o Exercício Felino 2008;
- Projeto de Declaração sobre os Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP;
- Realização do Exercício Felino 2010 em Angola;
- Realização da XI Reunião de CEMGFA/CPLP em Cabo Verde;
- Relatório Anual de Atividades e de Contas de 2007 do CAE e o Plano de Atividades e Orçamento de Suporte para 2009

### **Encerramento**

Como nada mais foi dito por quaisquer dos representantes das delegações, o Chefe do Estado-Maior de Defesa do Ministério da Defesa do Brasil deu por encerrada a 10ª Reunião de Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas da CPLP.

Brasília, 17 de abril de 2008.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS  
ANGOLANAS



Francisco Pereira Furtado  
General-de-Exército

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DE DEFESA DO BRASIL



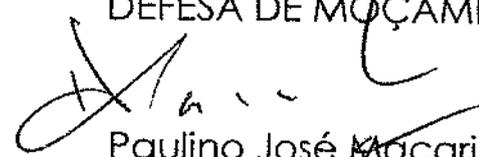
Marcos Martins Torres  
Almirante-de-Esquadra

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS DE CABO VERDE



Antero Matos  
Coronel

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS DE  
DEFESA DE MOÇAMBIQUE



Paulino José Macaringue  
General-de-Exército

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS DE  
PORTUGAL



Luís Vasco Valença Pinto  
General

O COMANDANTE DAS FORÇAS ARMADAS DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Idalécio Custódio Pachire  
Tenente-Coronel

PELO CHEFE DE ESTADO-MAIOR DE DEFESA DA REPÚBLICA DE TIMOR  
LESTE



Tito da Costa Cristóvão  
Coronel